

# Notícias de Barcelos

Director—João-Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração

LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8

BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123—BARCELOS

**O SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA**, ao inaugurar em Setubal o magnifico Pôrto de Abrigo, disse «que só a continuidade do Poder permite a realizações de grandes obras nacionais; foi Ele quem lançou a primeira pedra e também a ultima na construção das obras do pôrto.

A Ditadura—disse o chefe do Estado—que a principio era uma nebulose, encarada com profecias negras e depreciativas, deve o seu triunfo á continuidade de acção governativa para a qual surgiu na hora própria.

O caso da regeneração financeira é unico no mundo. Em seis años apenas, o Sr. Ministro das Finanças realizou a obra que todos conhecem e admiram como eu.

Evidentemente que não foi só a continuidade de acção que deu este triunfo.

As qualidades raras do executor é que tornaram a obra perfeita.»

Só a continuidade do Poder, desta ou doutra situação análoga, é que permite a realização de grandes obras nacionais.

Setubal viveu horas de alegria imensa com as festas de inauguração do seu Pôrto, mas destacou-se a alegria dos pescadores que reputam milagre a obra e veem com mais belas cores o futuro, na faina dura e inglória do Mar.

Oxalá a Póvoa de Varzim, a quem já foi prometido a construção do seu pôrto de pesca, veja, como Setubal, em quatro breves años realizado o que para ela tem sido um sonho, tantas vezes desfeito ao sopro do Destino.

**LISBOA** está passando por grandes transformações.

A sua Câmara Municipal tem enfrentado e resolvido problemas cidadãos que muito a tem prestigiado.

O seu pôrto é hoje o verdadeiro Cais da Europa, tantos melhoramentos a aperfeiçoá-lo tem sido postos em execução.

Ruas, Avenidas, Jardins, sucedem-se numa febre de renovação, patenteando aos olhos de milhares de estrangeiros que a visitam as belezas duma Cidade a alindar-se intensamente, sob um Sol a reverberar no marrom da sua casaria, amenizado o seu clima pela brisa consoladora do seu Tejo, estuario imenso onde os barcos se deixam embalar pelo marulhar constante das suas vagas pequeninas e que raras vezes se enfurecem com o vento a chicoteá-las.

Ainda agora a Câmara resolveu arborisar a Serra de Monsanto, extensissimos terrenos de onde se avista um panorama deslumbrante.

Serão aproveitados os Moinhos para Casas de Chá, independentemente de um ou mais pavilhões para restaurantes e dancings.

Em torno deste grande Parque haverá uma Avenida de onze kilometros de extensão e vinte e dois metros de largura, com quatro pistas para automóveis, e, nas laterais, duas para cavalheiros e outras tantas para peões. Essa Avenida dará ligação ao futuro Estadio Nacional e comunicará com outra que parte do largo de Belem até ao centro da serra.

Plano grandioso, arrojado empreendimento que muito prestigia a Camara Municipal que vai mandá-lo executar.

## NÃO QUEREMOS FORMAR PARTIDO...

Somos contrários ás facções políticas, aos interesses de grupos, porque defendemos e desejamos a união de todos os portugueses no serviço do Bem Comum.

Não andamos á cata de votos, e não queremos eleições á moda antiga. Gostamos, sim, que o povo seja ouvido, que o povo intervenha, pelos seus órgãos proprios, na politica geral do Estado—mas queremos um eleitorado consciente, preparado convenientemente para que o seu voto não seja dado, nem vendido, mas exercido como direito e—mais—como Dever.

Queremos, em resumo, que os portugueses coloquem o Interesse Nacional muito mais acima dos interesses e das conveniencias dos partidos, e que predominem, quer na governação publica, quer nas administrações locais, os mais competentes, os que melhor sirvam, os mais bem intencionados.

Não queremos nem sectarismos nem facciosismos,—nem empresas organizadas para explorarem o ramo da governação e da administração publica.

Queremos, numa palavra, patriotismo a orientar os homens—zelo e moralidade ao serviço do Bem Comum.

«A União Nacional é incompativel com o espirito de partido e de facção politica»—e é assim por que se entende, e bem, que esse «espirito de partido e de facção politica é contrario ao principio da unidade moral da Nação e á natureza e fins do Estado.»

Absolutamente de acordo com estes principios, achamos que deve combater-se todo o espirito partidário que possa visionar-se a dentro dos quadros da União Nacional—não se permitindo que ela deixe de ser, na prática, a União dos portugueses ao serviço da Nação.

A politica partidária, pois, não nos interessa, nem nos interessam discussões que dividam ou que agastem. Somos pela Nação, e queremos-a prestigiada, bem orientada e bem servida, para ser prospera. E porque entendemos que a união de esforços é tudo, eis por que desejamos agrupados, na União Nacional, todos os valores nacionais,—todos aqueles valores que reconhecem a conveniencia de haver união para haver trabalho util e produtivo

Nós temos a convicção de que ha ralmente necessidade, que ha urgencia, que, de facto, ha conveniencia publica em se promover a união de todos os portugueses para o combate á onda de dissolução que avança de outros sectores da politica mundial e que busca asfixiar e esmagar a sociedade do nosso tempo.

São tantos os rumores que não receamos dizer que é urgente organisarem os portugueses as suas linhas de defesa, ajustar e fortificar bem as suas trincheiras, dispondo-se a estarem prontos para o combate ás vagas desnacionalizantes que teem querido avançar sobre este extremo-ocidente da Europa e que, a vencerem, nada deixariam de pé.

Não devem iludir-se os que por comodismo, ou por opposição sistematica aos principios que orientam a politica e actuação do Estado Novo, dela andam afastados. E' necessario abrir os olhos e ver, é necessario abrir

(Continua na 6.ª página)



**MIGUEL GOMES DE MIRANDA**

Presidente da nova Comissão Administrativa da Camara Municipal de Barcelos

**NA SESSÃO DE PROPAGANDA** realizada em Lisboa, no dia 20 do corrente, o Sr. Dr. José António Marques, Presidente da Comissão de Propaganda da União Nacional disse: —«não é necessario criar uma milicia, porque o Exército está com o Governo e chega para o defender e á Nação.

E' preciso criar uma milicia, sim, mas é para combater o comunismo e libertar a gente moça das ideias anti-nacionais em que os querem prender.

Com energia, diz: Havemos de chegar ao fim.

O Estado Novo entrou nas escolas, nas repartições, nas oficinas, para que tenhamos todos orgulho de ser Portugueses.»

Oxalá bem depressa tomem forma pratica as palavras do muito douto orador mas o nosso intimo diz-nos que muito ainda demorará essa conquista do Estado Novo.

Em Anadia, ao discursar na sessão de Propaganda, o Sr. Dr. Henrique Cabrita disse:

«Tenho notado bastantes vezes que se diz com frequência: no Estado Novo formam os que combatem o comunismo. Mas está incompleto. E' apenas uma das facetas.

No Estado Novo—anti-liberal e anti-marxista—alinham os que atacam o liberalismo e o comunismo, a democracia parlamentar e liberal e o socialismo, em qualquer das suas formas. O Estado Novo é uma sintese que supera a velha e errada tese liberal e a perigosa e falsa anttese socialista. Assim é que está certo. Assim é que se diz a verdade toda. Que se combata Staline, muito bem! Mas que se ataque igualmente com o mesmo ardor, Bernardino Machado e Afonso Costa!»

**NO PORTO**, Rua Oliveira Monteiro, foi encontrado abandonado um Papagaio, lêmos no «Jornal de Notícias» de 22, o qual foi levado á Policia.

Achamos tão estranho o caso que não queremos deixar passar o caso sem lhe dedicarmos algumas linhas.

Muitas e variadas cousas são encontradas na rua, umas deixadas proposadamente outras inadvertidamente, mas um papagaio é a primeira vez que lêmos.

Fugiria? talvez e deu-se ao prazer de vadear, ouvido atento, capaz de reproduzir na Policia algum boato que apanhou se vivia em poleiro de algum politico, ou algum calão que lhe feriu a sensibilidade se papagueava e assoviava na loja de algum taberneiro.

Com Papagaios é preciso muito cuidado, não se pode confiar muito, mordem—quantas vezes—ao ajudá-los a trepar ou descer para o poleiro, mesmo até ao dar-lhes de comer.

Conta-se que um—bastante falador—emudeceu por completo ao vêr-se, por empréstimo, em casa duma familia francesa.

Perguntada a razão, disse com a maior loquacidade:—ora bolas, com Franceses não me entendo.

São inconvenientes os papagaios, embora nos divirtam.

# AS FEMINISTAS

Cra vamos lá, pela ultima vez, a calçar as luvas brancas e assestar a lupa da razão com a qual temos analisado, com a imparcialidade e justiça dum Juiz incorruptível, toda a obra imoral e desnacionalizadora das literatas e filosofas que se entregam, com afan, á nociva propaganda da emancipação da mulher, isto é, do sexo fraco a fingir de forte...

Ainda se estas belicosas guerreiras feministas lutassem por uma causa nobre e patriótica, por um ideal de beleza moral e social como lutaram e venceram essas duas figuras varonis que em França se chamou Joana de Arc e em Portugal Maria da Fonte, as quais se tornaram grandes e respeitadas aos olhos do mundo e da sua historia patria, não lhes regateariamos as honras e louvores que se tributam ás heroínas de todos os tempos. Mas não; os gestos e atitudes quixotescos das feministas não são de molde a heroismos, mas sim a exibicionismos, fazendo dos jornais campos de retorica balofa.

Sim, minhas senhoras; o que as feministas pretendem é manifestar em publico o seu gosto desportivo por estes jogos florais, tomando para tema das suas produções literarias a *Emancipação da Mulher*, tal como os antigos poetas tomavam para mote dos seus versos as rainhas dos salões.

Podiam e deviam as pretensas feministas e sufragistas escolher para os seus treinos jornalisticos ou vãos literarios, os assuntos recreativos ou de utilidade domestica e de psicologia infantil e feminina.

Tudo que fosse util e agradável, que enlevasse a nossa alma e sensibilizasse o nosso coração. Tudo, enfim, menos trazerem para a teta da discussão os magnos e transcendentos problemas morais e sociais, que fazem os cabelos brancos e põem as cabeças calvas aos sociologos e psicologos passados, presentes e futuros!

Há dias, falando sobre a emancipação da mulher moderna, contou o pregador que veio fazer as belas e oportunas conferencias na capela de São José, que as princesas, filhas do rei da Suecia, para darem o exemplo de boas donas de casa, frequentaram uma escola de cosinheiras, com cujo curso e respectivo diploma se sentem honradas e dignificadas.

E as feministas e sufragistas portu-guezas, quantas frequentam essas escolas de cosinha? Quantas são as que possuem esse diploma da arte de cosinha de que nos falam os mestres do assunto?

Quantas frequentam a escola de enfermagem? Quantas estão habilitadas com esses diplomas de caridosas e carinhosas enfermeiras, para assistirem á cabeceira dos doentes: pais, maridos, filhos, ou para exercerem a sua caridosa profissão nos hospitais ou nas ambulancias da Cruz Vermelha, em nome de Deus e beneficio da Patria?

Era sobre estes variados casos do dia que nós quizeramos vêr o zelo e actividade da propaganda das associações feministas!

Pergunta-se: Serão mais felizes, mais libertas, mais senhoras do seu nariz as mulheres sufragistas ou feministas, que já conquistaram e usurparam os logares e empregos dos homens, para passarem a vida—os dias, os meses e os anos—adentro das Repartições publicas ou enclausuradas nos escritórios comerciais, industriais, etc, em contacto permanente com homens, nem sempre serios e delicados e algumas vezes atrevidos e grosseiros? Não, decerto.

Porque trocam elas o ambiente calmo, feliz e alegre dos seus lares, onde sempre foram rainhas e sacerdotizas, por essa vida agitada, por essas

# AUTORIDADE E ORDEM

Sejam quais forem as razões que ainda separam certos homens das fileiras dos que estão a cooperar e a colaborar na politica de verdade a de Realizações que o Estado Novo está a efectivar,—podemos decerto acreditar em que nenhum daqueles homens deixa de reconhecer, ao menos intimamente, que desde 28 de maio de 1926 ha, em Portugal, um regime de autoridade e de ordem que, apoiando-se na Vontade da Nação, quer realizar, como já tem realizado, as aspirações mais justas, no sentido de progresso, deste povo português

Em tempos que já lá vão atiravam-se umas contra as outras as classes trabalhadoras, criavam-se conflitos, mal-entendidos, lutas que dissolviam a disciplina e quebravam o respeito devido á autoridade publica—e assim se ia enfraquecendo, cada vez mais, o imperio da ordem e a obediencia ao poder constituído, condições necessarias ao progresso e bem-estar dos povos.

Fôra o parlamento—assembleias gerais de pancadaria, de insultos, de habilidades e até de desprezo pelo prestigio nacional—que mais contribuiu para o enfraquecimento do Poder Publico, não admirando, por isso, que o desarranjo parlamentar viesse tendo repercussão no seio da colectividade nacional.

A massa trabalhadora, que teve e tem aspirações justas de progresso que lhe tragam bem-estar e conforto, foi-se deixando conduzir por principios que lhe pareceram meios mais rapidos para chegar ao fim, e, daí, a sua divisão em agrupamentos socialistas, anarquistas e comunistas, cada um deles querendo actuar pela violencia, para conseguir seus fins.

Chegou porem a hora em que o Estado, por desembaraçado das clientelas partidárias, por servido por uma politica nova, pode dizer a todos os que trabalham, a todos que querem servir Portugal e que querem entrar praticamente a trabalhar por Portugal,—que podem contar com o Estado para a realização das aspirações justas em todos os campos da actividade nacional.

E foi Salazar, diga-se sempre e sem rodeios, que marcou as directrizes patrióticas do Estado Novo, que tornou possível atenderem-se velhas aspirações dos que trabalham, que marcou as linhas gerais da organização dos trabalhadores, prometendo-lhe o bem-estar relativo ás condições actuais da Nação, sem atropelar ninguém e sem conflitos de classes.

E as classes trabalhadoras veem, agora, que o que não obtinham pelas lutas de classe e pelos conflitos, o conseguem em pé de paz, sem reclamações barulhentas e sem ameaças de qualquer ordem.

Bastou, para que todos podessem ser atendidos dentro da medida da justiça, que estivesse fóra das cadeiras do Poder a politica partidária, a combinação de grupos políticos...

Bastou que o Chefe do Estado tivesse liberdade plena para entregar a governação publica a quem melhor lhe aprouvesse, a quem melhor podesse servir a Nação, e bastou que o govêrno não tivesse que atender a outros interesses, que não tivesse de obedecer a outros pensamentos, que não tivesse de cuidar de outras coisas que não fossem o bem da Nação e pelo bem de todos, que fosse atender o interesse de Portugal, que é o mesmo que dizer de todos os portugueses.

E' assim que, realizando e progredindo, e fazendo realizar e progredir a todos que trabalham, nós estamos a assistir ao desenvolvimento metódico e disciplinado de uma politica que nos conduz a todas as victorias—no campo financeiro, no campo económico, no campo moral e no campo social.

Agora pode-se dizer que se trabalha, com método, com vontade, entusiasticamente, em todos os sectores da vida nacional.

E podemos dizer que temos um Chefe que conduz esta politica nova, este trabalho novo, que é Salazar, Chefe que a todos dá a certeza do nosso triunfo—pela Nação.

Mario Silveira

## João Bernardino Ribeiro

Avenida Alcaides da Farla  
(Largo da Estação)

BARCELOS Tel. 82

**Pensão e Restaurante**—Vinhos Tintos e Brancos das melhores procedências. Casa de banho e aposentos com todo o conforto.

**Mercearia**—Vinhos licorosos e cereais. Sempre os melhores preços.

**Deposito e Revenda** das afamadas aguas minerais de VIDAGO, MELGAÇO, PEDRAS SALGADAS e SALUS.

Consulte a minha tabela de preços.

**Agencia da Companhia de Seguros «A MUNDIAL».** O maior organismo segurador português. Seguros em todos os Ramos. Os melhores premios.

*prisões celulares*, onde as vamos encontrar amarradas á grilheta do trabalho, que lhes rouba para sempre a beleza gracil e todos os encantos da sua mocidade, deixando-lhes apenas uma velhice precoce?

Sabe-se lá!...

A mulher feminista é a moderna Esfinge, que desafia todos os sabios da natureza a desvendarem-lhe os segredos e caprichos que trazem escondidos nos arcanos do seu coração...

Emancipação da mulher?!

Sim, também nós a temos aconselhado e propagado. Mas emancipação dos erros e preconceitos; emancipação dos respeitos humanos, que a não dei-

xa cumprir com os seus deveres sociais, morais e religiosos, isto é, para com Deus e para com o proximo.

Emancipação dessa louca e inconstante rainha da Moda, que a escravisa a ela e tiraniza os pais e os maridos com os seus decretos; emancipação de todas as futilidades e pintura ridiculas e grotescas, que transformam as donzelas e mulheres honestas em bonecas de bazar e manequins carnavalescos!...

Eis aqui a verdadeira emancipação da Mulher, com letra maiuscula, que elas precisam conquistar.

E ponto final na conversa, ficando com a palavra reservada para dizermos mais em ocasião oportuna.

# NOTAS DO PORTO

Despretenciosamente, sem querer abordar assuntos de alta importancia, para o que me falta engenho e arte, eu procurarei nestas singelas «Notas do Porto», focar ao de leve um ou outro aspecto da vida desta laboriosa cidade, deixando ao leitor o encargo de tirar conclusões, de apreciar e criticar os factos que apresentarei sem comentários. Com esta independencia e apenas com o interesse que deve merecer a vida e o progresso do nosso país sem crónicas fastidiosas nem contos infantis, mas apenas com realidades, estou convencido que não aborreerei ao leitor. Limitar-me ei portanto a descrever ligeiramente um ou outro acontecimento que mereça registro.

## Exposição Colonial

O esforço dum povo, a vitalidade nova dum velha raça, patenteia-se exuberante no vasto recinto que é o Palácio de Cristal. Em rapida visita que fizemos, notamos a grandiosidade do certame. Ficamos deveras maravilhados e encheu-nos a alma de alegria, verificarmos que Portugal pretende viver dentro do quadro das nações civilizadas.

Marginando avenidas e ruas, lindos stands e pavilhões as adornam. num conjunto harmonioso de belesa, patenteando ao visitante o esforço gigantesco e o renascimento material e moral dum nação. E por entre as árvores frondosas, aqui e ali, as tribus das nossas possessões ultramarinas olham meio desconfiadas para o visitante, em atitudes semi-selvagens. Algumas há, porém, que denotam aspecto mais civilisado, não se impressionando, nem evitando sequer o olhar curioso dos brancos. Olham-nos com firmeza e altivez, como que a dizer-nos: Também somos portugueses...

Por toda a parte numeroso grupo de operarios trabalha afanosamente, para que no dia da abertura da Exposição possamos admirar a riqueza colossal das nossas possessões de Além-Mar, e para que então, a maior parte dos portugueses que desconhecem no geral o valor que possuímos, não continuem a dizer em termos desprimorosos, que Portugal é um país pequeno.

Angola, Moçambique, Macau, Cabo Verde, S. Tomé, Timôr, Madeira, Açores, todo este vasto território que colonizamos e queremos que seja a continuação do pequeno Portugal metropolitano, pigmeu com alma de gigante, é bem o reflexo de quanto pode a raça portuguesa.

R.

Porto, 22 de Maio de 1934

## Comissão de Iniciativa e Turismo

A Comissão de Turismo, desta cidade, por escritura publica, contratou o nosso amigo Sr. Antonio Azevedo, para seu escriturário.

Foi uma boa aquisição, pois este nosso amigo, alem de ser conterraneo e ter uma boa apresentação e delicado trato, tem bastantes habilitações literarias e é diplomado em Agrimensura, não lhe faltando, por isso, condições para desempenhar esse cargo proficientemente.

Os nossos cumprimentos de parabens.

## Pelo hospital

Deu entrada no hospital desta cidade de Manuel Moreira, de 43 anos, da freguesia de Balugães, por ter sido barbaramente espancado no seu eirado, por Manuel Carvalho, de 29 anos, da mesma freguesia.

## CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

Tendo o Sr. Dr. Furtado Martins solicitado a sua demissão de membro da Comissão Administrativa do Concelho de Barcelos, o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Governador Civil convidou o Sr. Miguel Miranda a, de acordo com a Comissão Municipal da União Nacional, reorganizar a Camara Municipal de Barcelos.

Aos quatro vereadores que continuam nos seus lugares, Dr. José Constantino Rodrigues, José de Bessa e Meneses, Padre Domingos Duarte Pinheiro e José Gomes de Sousa, vem juntar-se o Sr. Miguel Miranda e Joaquim José de Oliveira.

Fica assim reorganizada a Camara Municipal de Barcelos.

O Sr. Francisco José Monteiro Torres continua a exercer o lugar de Administrador do Concelho, onde tem mostrado orientação acertada, energia ponderada e desejo de bem servir o Estado Novo.

O «Noticias de Barcelos» que desde o 1.º numero vem fazendo a politica do Estado Novo, jornal absolutamente integrado nos principios pautados pela União Nacional. sendo o seu órgão neste Concelho, sauda a Camara Municipal de Barcelos, pondo as suas colunas ao serviço da mesma, afirmando que foi, é e será sempre o seu lêmã: Por Deus, pela Pátria, por Barcelos e pelo Estado Novo.

### A 9.ª TARDE DA CRIANÇA

Por absoluta falta de espaço, alem de outros artigos, deixamos para o proximo numero a noticia da encantadora festa infantil realizada no Teatro Gil Vicente, no domingo ultimo.

### Comissão de Iniciativa e Turismo em Barcelos

Por não poder continuar em exercicio pediu a sua demissão a Comissão de Iniciativa e Turismo em Barcelos.

Constituida por elementos de valor, isenta de partidarios, era um agregado de Homens que só tinham em vista serem uteis á sua Terra, dando-lhe o esforço de toda a sua boa vontade, colaborando com a sua reconhecida intelligência nos problemas que interessam a Barcelos sob o ponto de vista de Turismo.

Há muito que Barcelos reclamava ser considerada como Zona de Turismo, dada a sua situação e as belezas que oferece a quem a visita.

Foi em fins do ano passado que o Governador Civil de Braga, Snr. Dr. Matos Graça, nosso conterrâneo e sempre solícito em atender e velar pelos interesses de Barcelos, obteve do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Ministro do Interior o decreto que nomeou a Comissão que ficou constituída pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Dr. Miguel Fonseca, Dr. Joaquim Furtado Martins, Dr. Adelio Marinho, João Carlos Coelho da Cruz e Antero Barreto de Faria.

São nomes bem conhecidos como Barcelenses em destaque, sendo o seu Presidente, o Sr. Dr. Miguel Fonseca, bairrista apaixonado, a pessoa que todo Barcelos admira pelo seu valor e isenção.

Lamentamos sinceramente que Suas Ex.<sup>as</sup> tivessem pedido a sua demissão; oxalá os que lhe sucederem reunam a mesmas qualidades, intelligencia, caracter e dedicação por Barcelos.

### DR. ADELIO MARINHO

Seguiu esta manhã, para Lisboa, com os seus colegas da Junta Geral do Distrito, o sr. Dr. Adélio Marinho, que vai assistir ao I.º Congresso da União Nacional.

## Comissão Concelhia da União Nacional EM BARCELOS

Havendo necessidade de completar a Comissão Municipal da União Nacional foram propostos á Comissão Distrital, que aprovou, os seguintes nomes:

Dr. Adélio Marinho - Presidente;  
Dr. António Pires de Lima;  
João de Sousa - 1.º secretario;  
António de Faria Rêgo;  
Joaquim Correia de Azevedo;  
João Baptista da Silva Correia - 2.º secretario;  
Antero Barreto de Faria.

Nacionalistas devotados, absolutamente integrados nos principios por que se rege a União Nacional, a Comissão Concelhia fará no nosso Concelho a propaganda da doutrina que Salazar estatuiu e pela qual a Nação tem realizado a verdadeira Revolução Nacional.

O «Noticias de Barcelos», que vem fazendo desde sempre a propaganda das ideias nacionalistas, apresenta os seus cumprimentos e afirma a sua lealdade á doutrina do Estado Novo, doutrina concretizada no Estatuto da União Nacional.

### DR. MATOS GRAÇA

Para tomar parte no I.º Congresso da União Nacional, parte, hoje, no comboio da tarde, para Lisboa o sr. Dr. Matos Graça, antigo Governador Civil do Distrito de Braga.

**Advogado**  
**António Pedrosa Pires de Lima**  
Largo de S. José, n.º 53  
Consultas das 4 ás 6

### Congresso da Juventude Católica Feminina

Realizou-se com muito brilho, em Lisboa, o I.º Congresso da J. C. F. sob a presidencia de Sua Eminencia o senhor Cardeal Patriarca e com a assistencia dos Ex.<sup>mos</sup> Prelados portugueses e do Ex.<sup>mo</sup> Bispo de Madrid.

Foi uma imponente manifestação de fé e patriotismo, que ha-de produzir benéficos frutos na sociedade que tem de ser regenerada pela Mulher, orientada pelos seus principios da Moral cristã.

E' neste campo, nesta santa missão, sacrificando-se pelo seu semelhante, pelo seu bem, moral e fisico, sem exhibicionismos e teorias ócas, que a J. C. F. vai cooperar na «Acção Católica», para que a sociedade de amanhã seja melhor, para que Cristo reine na família, na nossa querida Pátria, que é e será sempre a terra de Santa Maria.

O discurso proferido por Sua Eminencia, no encerramento do Congresso, foi maravilhoso.

Não dispomos de espaço para o transcrever das «Novidades», onde o leitor o poderá ler.

### MATA-HARI

No proximo domingo, os frequentadores do cinema sonoro, terão o grato prazer de presenciar o grande fenofilm «MATA-HARI» — reconstituição da trágica vida da célebre espia da GRANDE GUERRA, sendo os principais intérpretes os consagrados artistas cinematográficos GRETA GARBO e RAMON NOVARRO.

## Arrematação

No dia 17 de junho próximo pelas 13 horas e na secretaria da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, tem de proceder-se á arrematação em hasta pública afim de serem entregues a quem mais oferecer acima do valor porque postos em praça dos seguintes:

### Imobiliários

1.º  
A Bouça do Trogal, com uma chave para o norte, avaliada em 3.000\$00 escudos.

2.º  
A Bouça de Talhinhos, no lugar da Feiteira, de mato com pinheiros, avaliada em 1.500\$00 escudos.

3.º  
A leira do Queijeiro, de mato, avaliada em 40\$00 escudos.

Estes sitios na freguesia de Abade do Neiva.

4.º  
Na freguesia de Santa Leocádia de Tamel, lugar da Brasiela, a Bouça da Brasiela, ou Mato Alto, de mato e pinheiros, avaliada em 500\$00 escudos.

5.º  
Na mesma freguesia, lugar do Souto, a bouça do Souto, de mato e pinheiros, avaliada em 2.000\$00 escudos.

6.º  
Na mesma freguesia, e no monte, a bouça de Barreiros, Negreiros, de mato, avaliada em 700\$00 escudos.

7.º  
Na mesma freguesia, a bouça dos Matos, de Cima, de mato com pinheiros, avaliada em 3.500\$00 escudos.

8.º  
Na mesma freguesia, lugar da Bouça dos Matos, um terreno com dois tanques coberto com ramadas, avaliada em 250\$00 escudos.

9.º  
Na mesma freguesia e lugar, uma propriedade denominada Bouça dos Matos, de lavradio com água de rega, arvores, avaliada em 6.000\$00 escudos.

10.º  
Na mesma freguesia, um prédio denominado da Boucinha, de lavradio e m ramadas e de mato com pinheiros, avaliada em 1.000\$00 escudos.

11.º  
Na mesma freguesia e lugar, a Bouça dos Matos de Baixo, de mato com pinheiros, avaliada em 4.000\$00 escudos.

12.º  
Na freguesia de Abade do Neiva, lugar de Real, o Campo da Vinha Velha, de lavradio com água de rega da poça de Sorrei, avaliada em 3.000\$00 escudos.

13.º  
Na freguesia de Santa Leocádia de Tamel, umas casas torres e terreas com seus comodos e junto uma propriedade denominada Quinta de Valongo, de lavradio com ramadas, água de rega e arvores, avaliada em 12.500\$00 escudos.

14.º  
Na freguesia de Abade do Neiva, lugar de Real, a leira da Fontinha Redonda, com água de lima e rega, avaliada em 1.300\$00 escudos.

Estes prédios fariam parte da herança da falecida D. Maria Amélia Carneiro Real, viuva, que foi desta cidade e foram por esta deixados ao Recolhimento do Menino Deus e Asilo de Invalidos desta mesma cidade, e serão entregues a quem mais oferecer acima da sua avaliação, com a condição de que por conta dos arrematantes fica o pagamento das despesas da praça e toda a contribuição de registo (sisa) respectiva.

São por este meio citados quais-

## COMARCA DE BARCELOS Editos de 60 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Barcelos e cartório do chefe da primeira secção—Cardoso—acham-se pendentes uns autos de Acção de Processo Especial de Justificação Avulsa em que são autores Dona Flora Lidia Monteleão de Freitas Pacheco e marido Alfredo Fernandes Rodrigues, desta cidade, e Reus o Agente do Ministério Público nesta comarca e interessados incertos; e nesses autos correm editos de 60 dias a citar todos e quaisquer interessados incertos, se julgarem com direito á herança de Manoel José de Freitas Pacheco, solteiro, Aspirante de Finanças, falecido ab intestato em dois de Março ultimo, nesta cidade, para no praso de vinte dias, posteriores áqueles dos editos, deduzirem qualquer opposição ou contestação á referida Acção de Processo Especial de Justificação Avulsa.

Barcelos, 22 de Maio de 1934.

O amanuense da 1.ª secção

João Monteiro

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

A. de Palhares Falcão

### CONCURSO DA CANETA

# PELIKAN

VENDA A PRESTAÇÕES SEMANAIS

## ESC. 3\$50

COM BONUS

Inscrição aberta no

CENTRO DE NOVIDADES

BARCELOS

### FURTADO MARTINS

Advogado

Rua Barjona de Freitas

**PINHEIROS E EUCALIPTOS** grossos, compram-se em grande ou pequena quantidade. Dirigir a *Costa Campos—Trofa*, ou para informações *Pensão Pontes* — Barcelos.

quer credores incertos para deduzirem seus direitos.

Barcelos, 23 de maio de 1934.

O Presidente da Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia

Miguel Gomes de Miranda

O chefe da secretaria da Camara Municipal, encarregado da organização do processo

António Pedrosa Pires de Lima

# Camara Municipal

Extracto da acta da sessão de 21 de Abril de 1934

Aos 21 dias do mês de Abril do ano de 1934, nesta cidade de Barcelos, edificio municipal e sala das sessões, reuniu a Comissão Administrativa Municipal, sob a Presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Joaquim Furtado Martins, estando presentes os Ex.<sup>mos</sup> Vogais Dr. José Constantino Lopes Rodrigues, vice-presidente, José Gomes de Souza, Padre Domingos Rodrigues Neiva Duarte Pinheiro e Francisco José Monteiro Torres. Por motivo justificado não compareceram os Ex.<sup>mos</sup> Vogais João Francisco Rios Novais e José de Bessa e Menezes, secretario.

## EXPEDIENTE

Foi presente o balancete do cofre municipal relativo á semana que hoje finda.

Foram autorizados os documentos de despeza n.ºs 1363 a 1422, inclusive, no valor total de 63.182\$41.

## FERIADO MUNICIPAL

Foi resolvido que o proximo dia 2 de Maio seja o dia de feriado municipal do concelho de Barcelos.

## CLASSIFICAÇÃO DE ESTRADAS

Foi aprovada a representação a enviar a Sua Excelencia o Senhor Ministro das Obras Públicas sobre classificação das estradas do Concelho.

## ANALISE DE AGUAS

Foi resolvido encarregar uma comissão composta dos médicos municipais e do Vereador do Pelouro da Higiene, de proceder ao estudo das águas que abastecem a população de Palme, devendo essa comissão entregar á Camara um relatório sobre o estudo que fizerem.

## INAUGURAÇÃO DA CABINE ELECTRICÁ DO LOURO

Pelo Sr. Presidente foi dito: Que foi convidado, na qualidade de Presidente da Comissão Administrativa Municipal, para assistir á inauguração solene da cabine de distribuição de energia electrica da freguesia do Louro, concelho de Vila Nova de Famalicão, pelo Sr. Administrador-Delegado da Cooperativa Electrica do Vale Este. Com satisfação representou o Municipio naquela cerimonia, pois não é de mais encarecer o enorme esforço dispendido por aquela Cooperativa no nosso concelho, onde tem já electrificadas as freguesias de Viatodos, Minhotães, Grimancelos, S. Pedro do Monte e Silveiros, vindo assim auxiliar a satisfazer um fim que o Municipio só com muito custo poderia satisfazer.

No fim da cerimonia inaugural, fui também convidado para um «Porto de Honra», em casa do Administrador-Delegado, Dr. Augusto Machado, o animador da vasta obra realizada por aquela Cooperativa. Disse finalmente que, em face do que acaba de expôr, propõe que a Camara filicite a Cooperativa Electrica do Vale de Este por ter conseguido mais aquele grande beneficio, e que agradeça o convite recebido. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

## OFICIOS

Da Camara Municipal de Arruda dos Vinhos, pedindo que esta Camara secunde uma representação ácerca das modificações necessárias ao Decreto n.º 23.624. Tomada em consideração a informação do Sr. Presidente, nos termos seguintes: «No Governo Civil, realizou-se, no passado dia 14, uma reunião de todas as Camaras do Distrito, afim de alvitarem superiormente o que mais conveniente lhes pareceu sobre o Decreto n.º 23.624. Foi resolvido pedir a Sua Excelencia o Senhor Ministro do Interior a per-

manencia dos seus cargos de funcionários fóra das condições do mesmo Decreto, até que sejam aprovados novos quadros e preenchidos definitivamente os lugares vagos. Em face disto, entendo ser contraditória a matéria desta representação e o resolvido naquela reunião.

Da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, comunicando que a construção do Dispensário desta cidade, foi adjudicada, por intermédio da Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, ao empreiteiro Miguel do Vale e Silva, Inteirado.

Do Presidente da Comissão Executiva do 1.º Congresso da União Nacional, pedindo a colaboração deste Municipio, com todos os elementos possiveis, para a exposição do 1.º Congresso da União Nacional. Aprovada a informação do Sr. Presidente, do teor seguinte: «Informo ser da maior conveniencia o envio de todos os elementos de informação e propaganda de todas as obras realizadas sob a égide do Estado Novo.»

Do Engenheiro Chefe da Sub Secção Norte das Obras Participadas pelo Fundo do Desemprego, pedindo provas fotograficas do estado das obras e das obras concluidas com a comparticipação do Fundo do Desemprego. Tomada em consideração a informação do Sr. Presidente, nos termos seguintes: «Informo ser de toda a conveniencia enviar o maior número de desenhos e fotografias.»

Do Sr. Engenheiro Chefe da Repartição Technica, informando que não é possivel precisar a natureza dos reparos a fazer nas sentinas do Largo das Barrocas e fazer o consequente orçamento, sem proceder a um prévio desatêrro, para o que é necessário tempo favoravel. Inteirado.

Da Comissão das Festas das Cruzes, pedindo um auxilio pecuniário para o concurso Pecuario e para o Cortejo Agrícola. Resolvido conceder um prémio de trezentos escudos para o Concurso Pecuario.

Do Senhor Governador Civil de Braga, comunicando que Sua Excelencia o Ministro da Agricultura, concedeu o subsidio de trezentos escudos para o Concurso Pecuario do proximo dia três de Maio. Inteirado.

Do Presidente da Junta de Freguesia da Ucha, informando que António de Barros Rodrigues não tem depósito algum de pedra no caminho publico no lugar de Bairrios. Inteirado.

Do Intendente de Pecuario de Braga, comunicando que, nos termos legais as plantas e memórias descriptivas dos matadouros que se edificaram de novo devem ser sujeitas á apreciação da Direcção Geral dos Serviços Pecuarios. A Repartição Technica para informar.

## REQUERIMENTOS

De Mário Norton, desta cidade, pedindo que lhe seja vendido o terreno fronteiro ao edificio da Sociedade de Cortumes, Limitada. Indeferido, de harmonia com a informação do Sr. Engenheiro.

De Sebastião Rodrigues da Costa, desta cidade, pedindo licença para a construção de 32 lanços de barracas de quinquilharias na feira. Aprovada a informação do Sr. Vereador do Pelouro, nos seguintes termos: «Os terrenos destinados a barracas por ocasião das Festas das Cruzes devem ser cedidos conforme a solicitação feita pelos interessados directamente á Camara e respeitando a ordem e os lugares do ano passado, sob a fiscalização da Repartição Technica.»

De Antonio Gomes Pires, da fre-

guesia de Barqueiros, pedindo licença para, no lugar do Terreiro, fazer uns degraus para a entrada no seu estabelecimento. A Repartição Technica, para dar o perfil da entrada.

De José Pereira da Quinta, desta cidade, pedindo licença para construir uma casa na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e para depositar materiais. Deferido, nas condições da informação da Repartição Technica, devendo o requerente apresentar no prazo de 15 dias os elementos a que se refere a mesma informação.

Da Junta de Freguesia de Balugães, pedindo que a Camara promova com urgencia que seja desobstruido o caminho publico no lugar de Pereira, junto da propriedade denominada «do Parral». Ao Sr. Presidente, para informar.

De Antonio Gomes Araujo Miranda, da freguesia de Viatodos, pedindo licença para atravessar o caminho, no lugar da Veiga do Touro, com um aqueduto subterraneo. Deferido, nos termos das informações e sem prejuizos de terceiros.

De José Pereira da Quinta, pedindo que lhe seja vendido um portão de ferro que foi do Jardim Publico. Indeferido, visto os portões referidos serem necessarios para as obras projectadas da vedação da cerca da Santa Casa de Misericordia.

De Francisco de Sá, desta cidade, pedindo licença para montar na casa que habita um estabelecimento para venda de carne de porco. Deferido, devendo intimar-se o requerente a pagar a respectiva avença.

Da Junta de Freguesia do Couto, pedindo que a Camara faça o estudo para construção dum pontilhão e canos de esgoto no «Ribeiro do Carvalho» e conceda um subsidio para a mesma construção. Ao Sr. Presidente para informar.

De Florindo Matos Cardoso, da freguesia de S. Pedro de Vila Frescainha, pedindo que lhe sejam arrendadas as lojas do Mercado com os n.ºs 48 e 49, que se acham arrendadas actualmente a João José de Carvalho. Resolvido fazer-se o arrendamento, ficando o Sr. Presidente encarregado de outorgar no respectivo contracto, e sujeitando-se o requerente ás condições regulamentares.

De José da Costa e Silva, da freguesia de Chavão, pedindo licença para abrir uma entrada para a estrada municipal no seu predio sito no lugar da Igreja. A Repartição Technica, para dar o perfil da entrada.

De Manoel Henrique Junior, do Concelho de Pombal, pedindo para pagar apenas, anualmente, a quantia de 250\$00 pela entrada de gema e demais materias primas para uma fabrica de destilação de resinas que pretende instalar nesta cidade. Indeferido.

De José Soucasaux, desta cidade, pedindo licença para se instalar no Mercado, na loja do Sr. João Carvalho, para vender azeite. Deferido, de harmonia com a informação do Sr. Vereador do Pelouro, nos termos seguintes: «Parece-me não dever ser permitido o que se pede, visto o talho de carnes não ser local onde deva ser permitida a venda de azeite, alem de que isso iria de encontro á resolução anteriormente tomada de só ser permitida a venda de azeite no Mercado em loja propria. A titulo provisório poderia a Camara permitir a venda de azeite no pavilhão, até que este seja ocupado para o que é destinado, ficando de pagar a respectiva renda e sujeito ás demais condições regulamentares». Para outorgar no contracto de arrendamento, foi concedida a necessaria autorização ao Sr. Presidente.

De Manoel de Oliveira, da freguesia de S. Romão da Ucha, pedindo licença para vedar o seu predio no lugar de Quintão e para depositar materiais. Deferido, sem prejuizo de terceiros e de harmonia com as informa-

ções da Repartição Technica e da Junta de Freguesia.

De Bladitt & C.<sup>a</sup>, pedindo licença para alargar o portal pertencente a Ana Alves da Costa, na R. de Elias Garcia. Deferido, nos termos das informações e sob fiscalização da Repartição Technica.

De Manuel Joaquim de Araujo, da freguesia de S. Romão da Ucha, pedindo licença para vedar o seu prédio «Propriedade das Vinhas», no lugar de Quintões e abrir uma entrada para o caminho publico.

De Miguel Dias de Sá, da freguesia de Vilar do Monte pedindo licença para construir uma casa no lugar da Feiteira, depositar materiais e arrancar pedra num terreno baldio.

De Antonio Alves de Oliveira, da freguesia de Cossourado, pedindo licença para vedar as suas leiras de Abeleira, colocar uns tranqueiros para uma entrada, levantar as paredes da sua bouça «Fonte Grande» e depositar materiais.

Do Dr. Joaquim Gonçalves Pais de Vilas-Boas, desta cidade, pedindo licença para construir uma ramada num prédio que possui na Vila Frescainha S. Martinho.)

De Antonio Araujo Barbosa, da freguesia de Oliveira, pedindo licença para fazer uma canalização de água subterranea no lugar da Igreja.

De José Cordeiro da Silva, da freguesia de Vilar de Figos, pedindo licença para construir uma casa no lugar do Hospital de Baixo, abrir uma entrada e depositar materiais.

De Dona Maria das Dores Guedes e Gramacho, pedindo licença para fazer um muro no predio que possui na freguesia de Manhente e depositar materiais.

De João Carlos de Miranda, da freguesia de Grimancelos, pedindo licença para vedar com esteios e rede de arame no lugar de Barreirinhos uma facha de terreno.

De Manoel Joaquim de Araujo, da freguesia de S. Romão da Ucha, pedindo licença para vedar o seu predio denominado «das Vinhas» no lugar de Quintões, e abrir uma entrada para o caminho publico.

De Antonio José Fernandes, da freguesia de Vila Cova, pedindo licença para reparar um coberto anexo á sua casa e reparar uma parede de vedação do mesmo predio.

De José Simões Ferreira, da freguesia de Alvelos, pedindo licença para reconstruir uma parede no lugar das Giestas e uma ramada no seu predio «Campo do Pinheiro» no lugar da Varziela da freguesia de Pereira e para cortar pedra e depositar materiais.

Estes 11 requerimentos foram deferidos, sem prejuizos de terceiros e de harmonia com as informações da Repartição Technica e das Juntas de Freguesias respectivas.

Antes de iniciada esta sessão, eu, Chefe da Secretaria, li perante todos a minuta da acta da sessão anterior, que foi aprovada.

Nada mais havendo a tratar, pelo Sr. Presidente foi declarada encerrada a sessão em nome da lei.

**EUROPÉA**  
COMPANHIA DE SEGURO  
Sédo-Rua Nova do Almada, 64-1.º  
LISBOA

Seguros contra incendios  
» responsabilidade de civil  
» accidentes de trabalho  
» accidentes individuais

CONSULTEM A NOSSA TARIFA DE PREMIO  
Agente em Barcelos  
Alcides Ribeiro

**PIANO—COMPRA-SE**

Nesta redacção se informa.

**PELO ESTADO NOVO**

**União Nacional**

**I.º Congresso**

Por intermédio da Administração do Concelho e Comissão Municipal da União Nacional, inscreveram-se, para tomar parte no Congresso Nacionalista que nos proximos dias 26, 27 e 28 se realiza em Lisboa, os seguintes barcelenses:

Dr. José de Matos Graça, médico, vogal da C. D. U. N.; Dr. Joaquim Furtado Martins, advogado; Dr. Adélio Carvalho Marinho da Silva, médico, presidente C. M. U. N.; Francisco José Monteiro Torres, industrial, administrador do concelho; João de Sousa, director do Banco de Barcelos, da C. M. U. N.; Antero Barreto de Faria, farmaceutico, vogal C. M. U. N.; António Gomes de Faria Rêgo, comerciante, vogal C. M. U. N.; Joaquim Correia de Azevedo, comerciante, vogal C. M. U. N.; Miguel Gomes de Miranda, capitalista, presidente C. A. Câmara Municipal; Dr. José Constatino Rodrigues, médico, vice-presidente, C. A. Câmara Municipal; José de Bessa e Menezes, proprietário, vogal C. A. Câmara Municipal; Padre Domingos Duarte Pinheiro, proprietário, vogal C. A. Câmara Municipal; José Gomes de Sousa, negociante, vogal da C. A. Câmara Municipal; Joaquim José de Oliveira, farmaceutico, vogal C. A. Câmara Municipal; João Duarte, industrial; João Landolt de Sousa, funcionário publico; João Caravana, funcionário publico; Joaquim Felix Rodrigues, industrial, proprietário; Candido Ferraz, industrial; Luiz Fernandes Pinheiro, proprietário; Manuel Pereira da Quinta, negociante; e D. Julieta Landolt de Sousa.

**Comissão Municipal**

Na reunião da Comissão Municipal da União Nacional, efectuada há dias, discutiram-se assuntos que se relacionam com a vida politica do concelho, e, por fim, foram aprovadas as seguintes Comissões de Freguesia:

**Carvalho**—Constituida pelos srs. Manuel Francisco Alves, José Joaquim Gonçalves e Antonio Gomes Franqueira;

**Adães**—Constituida pelos srs. Zacarias Rodrigues Lopes, Francisco d'Assis Senra e Evaristo da Silva Varandas;

**Vilar do Monte**—Constituida pelos srs. Manuel Dias de Sá, Manuel da Costa e José da Graça Martins;

**Airó**—Costituida pelos srs. Joaquim Abrahão Gomes, Antonio Joaquim de Oliveira e Antonio Joaquim de Faria e Silva;

**Roriz e Quiraz**—Constituida pelos srs. José Pias Alvarenga de Miranda, Manuel Maria de Miranda e Silva e João Batista de Sousa.

**PELA ORDEM!**

**POR PORTUGAL!**

**BARCELENSES:**

**FILIAI-VOS**

NA

**UNIÃO NACIONAL**

**COMISSÃO MUNICIPAL DA UNIÃO NACIONAL**

Doutor Adélio Carvalho Marinho da Silva, médico e vogal da Junta Geral do Distrito.

Doutor António Pedrosa Pires de Lima, advogado e secretário da Câmara Municipal.

João de Souza, director do Banco de Barcelos.

João Batista da Silva Correia, procurador e director do «Noticias de Barcelos».

Antero Barreto de Faria, farmaceutico.

António Gomes de Faria Rêgo, proprietário e comerciante.

Joaquim Correia de Azevedo, comerciante.

**SECRETARIADO DA PROPAGANDA NACIONAL**

Deste patriotico organismo recebemos a seguinte informação:

**MELHORAMENTOS RURAIS**

No mês de Março do corrente ano foram concedidas participações do Estado para melhoramentos rurais, no valor de 859.399\$31, em relação a obras orçadas em 1.889.205\$47.

De Outubro de 1932 a Março deste ano, o valor total das participações do Estado foi de 23.156.869\$97, em relação a obras orçadas em 54.257.893\$64.

As obras a que estas verbas se referem compreendem a construção de 689.922,47 de estradas e caminhos e reparações de 807.275,20; e a construção de 674 fontes e lavadouros e reparações de 51.

**ALFANDEGAS**

As receitas cobradas nas Alfândegas do continente e ilhas no mês de Fevereiro do corrente ano foram de 62.853.440\$19, perfazendo com as do mês anterior o total de 126.690.725\$62.

Em relação ás receitas cobradas em igual periodo do ano anterior verifica-se um aumento de 15.616.755\$18.

**PROGRAMA OFICIAL DO 1.º CONGRESSO**

Dia 26:—Sábado, ás 9,45 horas:—Comemoração religiosa na igreja de S. Domingos em sufrágio dos mortos do Estado Novo, falando o ilustre orador sagrado, rev. cônego dr. Correia Pinto. E após este acto celebrar-se-á um solene «Te Deum» em acção de graças.

A's 11,30 horas:—Sessão inaugural do Congresso na sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, sob a presidência do sr. doutor Oliveira Salazar.

A's 13 horas:—Inauguração da Exposição-Documetário, pelo sr. Presidente da Republica no Palácio Municipal das Exposições no Parque Eduardo VII.

De tarde, das 15 horas ás 24 horas, com intervalo para jantar, funcionam as Comissões do Congresso, no edificio da Camara Municipal de Lisboa.

Dia 27:—A's 11 horas:—Cumprimento dos Congressistas ao sr. Presidente da Republica, no Palácio de Belem.

A's 15 horas:—Parada militar e cortejo civico, desfilando na Avenida da Liberdade, diante da tribuna presidencial. No cortejo civico tomam parte

todas as Camaras Municipais com os seus estandartes, delegações das Comissões Distritais, Concelhias e de Freguesia da União Nacional, a Acção Escolar Vanguarda, que se apresentará na máxima força disponivel de Lisboa e provincia. Em nome de cada uma das provincias de Portugal será depositado ao passar, um ramo de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

A's 21 horas:—Banquete de confraternização, no Coliseu dos Recreios.

Dia 28:—Segunda-feira, das 10 ás 18 horas, com intervalo para almoçar, funcionarão as Comissões do Congresso, no edificio da Camara Municipal de Lisboa.

A's 21,30 horas, realizar-se-á no Coliseu dos Recreios a grande sessão de encerramento do Congresso.

Todos os discursos proferidos nas sessões de abertura e encerramento e no banquete serão radiodifundidos.

A grande Exposição-Documetário que será inaugurada na manhã de 26, continuará aberta até ao dia 15 de Junho.

**União Nacional**

**Adesões**

**Freguesia de Vila Sêca**

Avelino da Costa Faria, Lavrador; Adelino Faria da Quinta, Lavrador; Albino Fontes de Faria Brito, Lavrador; Augusto Alves da Quinta, Lavrador; Augusto Gomes Lobarinhas, Lavrador; Augusto José Alves, Lavrador; Augusto dos Santos, Pedreiro; Antonio Batista de Carvalho, Lavrador; Antonio Francisco do Outeiro, Lavrador; Antonio Gomes Dias Novais, Lavrador; Antonio Gomes Correia, Carpinteiro; Antonio Gomes Casanova, Lavrador; Antonio Lopes de Abreu, Pedreiro; Bernardino Ferreira Carvalho, Lavrador; Carlos Fernandes de Brito, Ferreiro; David da Costa Figueiredo, Lavrador; Domingos Gomes da Silva, Alfaiate; Domingos Manuel Rodrigues, Lavrador; Emilio Gomes dos Santos, Lavrador; João Batista da Costa Faria, Lavrador; Jacinto Eiras da Fonte, Lavrador; Joaquim Francisco do Outeiro, Lavrador; Joaquim José da Cruz, Jornaleiro; Joaquim José de Miranda, Ferreiro; Joaquim Lemos Faria Eiras, Lavrador; Joaquim da Silva Gomes Casanova, Lavrador; Joaquim dos Santos Pedroza, Lavrador; José Antonio Gomes da Silva, Lavrador; José Antonio Gomes da Fonte, Lavrador; José de Andrade, Lavrador; José Azevedo Faria da Quinta, Lavrador; José Alves da Quinta, Lavrador; José Alves da Quinta, Carpinteiro; José Alves da Quinta, Jornaleiro; José da Cruz, Jornaleiro; José Ferreira Duarte, Lavrador; José Gomes da Lage, Lavrador; José da Silva Arioza, Lavrador; José Vllas Boas Gomes, Lavrador; Manuel Alves de Melo, Lavrador; Manuel José de Oliveira, Lavrador; Manuel José de Araujo, Lavrador; Monuel José Alves Rodrigues, Lavrador; Manuel José de Oliveira Junior, Lavrador; Manuel da Silva Nunes, Lavrador; Matias Gomes da Fonte, Lavrador; Narciso de Lima Ribeiro, Lavrador; Paulino Ferreira, Sapateiro; Paulo Leonor Faria Eiras, Lavrador.

**Freguesia de Gual**

Antonio Fernandes dos Santos, Lavrador; Antonio Ferreira da Silva Furtado, Lavrador; Antonio Oliveira Leitão, Lavrador; Antonio da Silva Miranda, Lavrador; Augusto José Ferreira, Lavrador; Avelino dos Santos Regada, Serralheiro; José Carlos Rodrigues, Carpinteiro; José Ferreira da Silva Furtado, Lavrador; José Ferreira Loureiro, Lavrador; José Ferreira da Silva, Lavrador; Joaquim Ferreira da Silva, Ferreiro; Joaquim Ferreira da Silva, Servical; Joaquim Ferreira da Silva Furtado, Lavrador; Justino Gonçalves Ferreira, Lavrador; Laurindo Fontes Loureiro, Lavrador; Manuel Figueiredo de Miranda, Lavrador; Manuel José Coelho, Lavrador; Victor Ferreira da Torre, Lavrador.

**Freguesia de Aborim**

Antonio Alves da Cunha, Lavrador; Antonio Augusto Gonçalves, Antonio Barbosa da Silva, Lavrador; Antonio Barbosa Besteiros, Antonio Carreira, Lavrador; Adelino da Costa Lopes, Pedreiro; Antonio Ferreira, Ferro-Viário; Domingos Manuel de Menezes, Lavrador; Francisco Ferreira, Lavrador; Joaquim Antonio Coutinho, Lav.; Joaquim Martins Machado, Lavrador; João Alves da Cunha, Lavrador; João Ferreira da Rosa, Lavrador; João Gomes, Ferro Viário; João de Magalhães, Lavrador; José Antonio Gonçalves, Moleiro; José Lopes da Costa, Pedreiro; José de Magalhães Menezes, Lavrador; Manuel Batista, Ferro-Viário; Manuel Figueiras de Miranda, Jornaleiro; Manuel de Magalhães Lima, Lavrador; Miguel de Magalhães, Moleiro; Miguel Neto, Jornaleiro; Martinho Leite, Jornaleiro; Silvério de Magalhães, Lavrador.

## Os trabalhos de restauro na Ermida da Franqueira

Alguem nos chamou a atenção para uma local publicada em um jornal desta cidade, em que é malevolamente apreciada a obra de restauro a que se vem procedendo na Ermida da Franqueira.

O desacerto do localista que tão levemente procedeu, lançando a publico uma noticia em que a verdade é atraçoada, provocou a natural indignação da Comissão Administrativa da Confraria e de todas as pessoas autorizadas que muito de perto acompanham as obras a que se vem procedendo naquela tão interessante como histórica capelinha;

Podemos afirmar, sem receio de desmentido, que a obra de restauro da Ermida da Franqueira, é um trabalho consciente, absolutamente perfeito, impecável e que muito honra o distintissimo architecto, Director dos Monumentos Nacionais, sr. Baltazar de Castro.

## UM PLANO TENEBROSO

E' deveras indigno o que se está passando com a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Maria Antónia de Souza da Sylva Alcoforado, representante da illustre «Casa da Sylva».

Uns ambiciosos, servindo-se de todos os meios para conseguirem os seus repugnantes fins, vendo que nos Tribunais do Paiz se faz justiça, porque foram repellidos neste Juizo, na Relação e no Supremo Tribunal de Justiça, serviram-se da policia a quem por certo enganaram, pois só assim se explica o que se tem feito.

Que pretendem da veneranda senhora? Para que andam tão afanosamente em sua busca? Porventura algum dia lhe faltou o carinho da afilhada com quem vive?

Estamos a ver qual será o final deste tenebroso e diabólico plano.

## Estudantes universitarios

Em passeio de estudo estiveram na passada segunda-feira nesta cidade, com demora de algumas horas, seguindo depois para Viana do Castelo, os alunos da Faculdade de Farmacia, da Universidade do Porto srs. doutores:

Alberto Soares Chegão, Alceu Maria Vinha dos Santos, Alda Alvim Monteiro, Alice da Conceição Almeida Cordeiro, Ana Maria de Serpa Pinto Monteiro, Antonio Coelho Pessoa, António João Alves, Armindo Pais Clemente, Armindo Augusto Pimenta Fernandes, Claudio Pedro de Brito Pinhel, Domingos Almeida de Oliveira, Eduardo do Ben Senos, Fernando Marques Ferreira, Fernando Bettencourt dos Santos Garland Pereira de Sousa, Henrique Loureiro de Carvalho, Hermes Ala dos Reis, Hortense Bettencourt dos Santos, José Joaquim Cordeiro, Julia Leite de Almeida Baptista, Julia da Rocha Coutinho Neto, Leontina Monteiro Martins, Liberdade da Costa, Manuel Candido Costa da Silva Correia, Manuel de Passos Lourenço dos Santos, Manuel dos Santos de Oliveira, Maria Branca Pereira, Maria da Conceição Barbosa Fernandes, Maria de Lourdes Pires de Assis, Maria Fernanda Machado Lima, Maria Georgina da Costa Correia, Maria Luiza Borges de Moraes, Mário Guedes Mourato Grave, T. António Fernandes e Vasco da Gama Rodrigues.

## Farmacias de serviço

No proximo domingo e durante a semana estão de serviço permanente as Farmacias Carlos Ramos, á rua Barjona de Freitas e J. Alves de Faria, em Barcelinhos.

## Teatro Gil Vicente

Dois esplêndidos espectáculos

Nas noites de 31 do corrente e 1 de Junho realiza-se no nosso teatro, a festejada e aplaudida companhia de farça, revista e variedades, STICHINI-SANTOS, dois esplêndidos espectáculos de extraordinária sensação e em que os barcelenses terão ensejo de apreciar o melhor e mais completo conjunto de colaboração artística.

A COMPANHIA STICHINI-SANTOS, sob a direcção artística do consagrado actor Mário Santos está hoje belamente constituída pelos conhecidos artistas Dinah Stichini, tenor Eduardo Matos, Juvelina Pinto, Judit Dorizini, pelo actor cômico—excêntrico Fernando Izidro, Raul Silva e pelo maestro Rui Saraiva.

Esta Companhia não brilha sómente pelo indiscutível valor dos seus artistas já largamente consagrados na cena nacional, mas sim também pelos seus vistosos cenários e pelo primor dos seus guarda-roupas, organizado segundo o espirito dum interessante modernismo.

A marcação de lugares pode fazer-se desde já no Quiosque da Calçada;

## SPORT PERIGOSO

Pedimos á policia que não consinta que certos *meninos* andem pelas ruas em bicicleta com velocidade doida e junto aos passeios, com manifesto desprezo da segurança e até da vida de quem precisa de sair á rua.

Ainda ha pouco tempo esteve internada no hospital, durante 13 dias, uma mulher de 70 anos que foi vítima dum atropelamento que lhe fracturou os ossos do nariz.

O causador desse desastre já atropelou uma rapariguinha que ficou ferida na testa.

E' preciso que isto termine de vez.

## SOCIEDADE

Fazem anos:

Hoje o sr. Dr. Aires Martinho de Faria Duarte.

Amanhã: a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria da Soledade Alves da Cunha e os srs. Dr. João Cardoso de Albuquerque e Emilio da Cunha Velho Pinto Rosa.

Dia 27 a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Eduarda Carmona de Faria e a menina Maria da Conceição Sá Carneiro Cardoso Lopes.

Dia 29 o sr. Dr. Manuel Batista de Lima Torres.

Dia 30 a menina Maria Amelia de Sá Carneiro Cardoso Lopes.

Vimos nesta cidade o Sr. Padre Clemente de Campos Almeida Peixoto, de Braga e em serviço clinico a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria do Sameiro da Conceição Ferro de Macedo, distinta médica, da mesma cidade.

## Não queremos formar partido...

Continuado da 1.ª página

os ouvidos e ouvir—e reconhecer que o ponto de concentração de todas as boas vontades, é que a trincheira da defeza da ordem e do prestígio da Nação é a União Nacional, terreno aberto a todas as boas vontades, a todos os que tem fé nos destinos da Pátria, a todos que, sinceramente e lealmente querem servir a Causa da Nação.

Dentro da União Nacional não ha outra doutrina, nem outro objectivo, nem ha propósitos encapitados. A União Nacional quer servir a Nação, quer servir o Estado Português, prestigiar e dignificar Portugal.

Nós estamos, lialmente, e sinceramente, sem nenhum outro propósito, a querer chamar para os quadros da União Nacional todos que compreendendo a conveniencia de serem acima de tudo Portugueses, sacrifiquem, a bem do interesse comum, ideologias e simpatias políticas e partidárias.

Não queremos formar partido, mas desejamos que se constitua uma força nacional, capaz de apoiar tudo que seja a bem do nosso país,—a bem da sociedade portuguesa

Marlo Silveira

## Mês de Maria

No proximo domingo, na Igreja de Santo Antonio da Cidade, onde veem sendo feitos os exercicios do «Mês de Maria», realiza-se a festa em honra da Virgem Santissima, que constará de Comunhão Geral ás 8 horas, Missa solene e á noite, ás mesmas horas (21,30) Sermão pelo Rev.<sup>o</sup> Marcelino da Conceição, Tantum Ergo e Benção do Santissimo Sacramento.

No sabado, desde as 14 até ás 20 horas, encontrarão os fieis na mesma Igreja sacerdotes para os ouvirem de confissão.

Esta piedosa Devoção do «Mês de Maria» continuará até ao dia 31, realizando-se nesse dia a Consagração das creanças e oferta da flôr á Santissima Virgem Nossa Senhora.

## CONFERENCIA

No próximo dia 26, pelas 21 e meia horas, no Teatro Gil Vicente, desta cidade, realiza-se uma conferencia por um Engenheiro especializado, que interessa a todos os consumidores de energia eléctrica

Durante essa conferencia serão feitas interessantes demonstrações sobre o valor de lampadas electricas que se vendem no mercado.

O público não deve faltar a esta reunião em que será exibido um curioso film sobre o fabrico de lampadas.

Os convites devem ser pedidos a Miranda & Irmão — Centro de Novidades.

## DR. ADÉLIO MARINHO

MÉDICO

Consultorio—Campo da Felra, 53  
Residencia—Rua Infante D. Henrique, 35

## UMA LUVÁ

De senhora, perdeu-se, desde a Rua Infante D. Henrique á Igreja de Santo António. A quem a achou pede-se o favor de a entregar na Tipografia deste jornal.

## LEITARIA DO TEATRO

LARGO DR. MARTINS LIMA

Neste estabelecimento, que acaba de passar por uma grande transformação, encontra o ex.<sup>mo</sup> público uma variadissima qualidade de Doces, Pasteis, Frigideiras, Vinhos finos e da região.

O proprietário pede e agradece uma visita.

150\$00

PERDERAM-SE, desde a antiga Rua do Quartel até ao Largo do Bom Jesus da Cruz. Quem os achou pratica uma boa obra entregando-os ao seu dõno, que é pobre. Informações nesta redacção.

## ESTANCARIO

Vende-se um de ferro completo, com rosário e bomba. Quem pretender pode dirigir-se ao Dr. Ferreira Pedras, advogado, em Barcelos.

## Cães coelheiros

Vende-se um casal, bem caçados. Falar nesta redacção.

## Armazens

Alugam-se dois espaçosos, juntos ou separados, na rua Duque de Bragança. Servem para qualquer ramo de negocio ou indústria.

Tratar na Confeitaria Moderna.

## Objecto de ouro

Achou-se. Falar na Oficina de Fundição—Rua Barjona de Freitas.

COMARCA DE BARCELOS

## Arrematação

1.ª praça

2.ª publicação

No dia 27 do corrente pelas 14 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e por virtude do ordenado nos autos de Acção de Despejo em execução de sentença em que é Autor exequente Fernando Correia da Silva, casado, proprietário, da freguesia de Macieira, e Rés executadas Maria Miranda da Costa, viuva, e filha Bernanda Miranda da Costa, solteira, maior, ambas da mesma freguesia de Macieira, se há-de proceder á arrematação do prédio seguinte:

Um Cortelho de lavradio, no lugar do Outeiro, da freguesia de Macieira, e entra em praça em . . . . . 250\$00.

São citados pelos respectivos editos e pelo presente anúncio todos e quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação.

Barcelos, 9 de Maio de 1934.

Pelo Chefe da 1.ª secção o escrivão

João Montelro

Verifiquei

O Jutz de Direito:

A. de Palhares Falcão

# PAGINA DO CONCELHO

## Gual, 8

No dia 3 do corrente faleceu nesta freguesia o sr. dr. Miguel Correia Carneiro, dedicado esposo da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Clementina Ferreira da Fonte. O seu funeral, que se realizou no dia 4 foi muito concorrido.

Fez muita falta especialmente á classe trabalhadora, porque «Dar que fazer é mais e melhor que dar dinheiro».

—No passado domingo foi batizada na nossa igreja paroquial uma filha do nosso amigo sr. Avelino Ferreira dos Santos Regada.

—Esta freguesia tambem se fez representar na Parada Agricola, em Barcelos, nas tradicionais Festas das Cruzes, com um simples mas interessante carro «Uma repada de linho».

A's simpaticas meninas que tão garbosamente souberam desempenhar o seu papel, os nossos sinceros parabens.—C.

## Tregosa, 19

A correspondência *atrasada* vinha com muitas gralha.

Não pode ser. Se aqueles *senhores*, que leem e não sabem ler casualmente lhe passam a vista por cima, encontram motivo suficiente para de novos mimosearem com os *seus adjetivos*.

Vamos a corrigir... pois leia, e será melhor... estava escrito: pois leia e verá melhor...; nada sabe ler... estava: não sabe ler... a materia *corando*... estava: e não a materia *corante*; eu bem sei que *muito*... estava: eu bem sei que *muitos*...; chaminés limpas *mais* tempo; era de *Canadeu*... estava: era de Canaam. Que arrelia!

E' muito provavel que a culpa seja nossa, mas... a caligrafia ainda não é das peores. Não queremos pôr em dúvida a boa vontade dos tipógrafos. Era bom saber-se a causa de tanta trapalhada para se *estudar* a forma de a remedear.

—A devoção do mês de Maria tem sido suficientemente concorrida, bem como a novena do E. Santo que hoje terminou.

—Os campos apresentam um aspecto lindo.

Os trigos, que por cá se semeiam pouco ainda, estão com sinais duma produção compensadora; é certo que farearam muito, *mas afilharam* bem, e portanto devem produzir na mesma.

Dizem-nos que alguns não *afilham*: deve ser defeito da semente, crêmos nós.

Os senteios muito bons.

O milho está a nascer, nada indicando por enquanto do que há-de ser; mas, continuando assim o tempo, teremos um bom ano. Bem preciso é, porque se não fôsse o milho colonial, teríamos passado por uma das crises mais graves d'este cereal.

Estão prestes a entrar em descanso os arados, por estar entre nós quasi tudo lavrado.

Os batatais do sêdo pouco produziram; os do tarde apresentam-se com boas aparências.

Vinho nasce muito, principalmente do regional; e já se trata com todo o cuidado. A continuar assim, com um tempo a que ele por enquanto tem resistido, teremos outro ano abundante. Quem não vendeu, e tinto tem-se vendido muito pouco, é necessário ir-se prevenindo com vasilhame.

A faturinha é sempre boa, graças a Deus; só é pena não ser antes de *pão dos pobres*, do que de *vinho dos pobres*.

Que venha a abundancia do *pão dos pobres*, é o nosso desejo.—C.

## Chorrente, 20

Observa-se por aqui uma linda nasçença de vinho, mas pena é muitos agricultores não puderem fazer o trata-

## PROCURE CADA UM BASTAR-SE A SI MESMO

Preocupam-se os estadistas com que os povos que governam, quanto possível, se bastem a si mesmos.

Que a nação produza tudo quanto é preciso á vida da comunidade, á vida da grande familia que constitui a Pátria; que aos de fora se compre o menos possível e se venda o mais possível. Importar pouco e exportar muito, é o ideal.

E pelo que se ouve ás autoridades no assunto, a nossa querida pátria—Portugal—é um dos países da Europa que, se houver critério e patriotismo, melhor se pode bastar a si mesmo.

Oriente-nos o governo, como vai acertadamente fazendo, e a lavoura, de quem depende em grande parte a solução deste importante problema, saberá corresponder. Diminuiremos a intensidade com que temos feito pelo vinho, cumprindo o previdente, justo e oportuno decreto recente sobre o assunto e irão as nossas energias para o cultivo daquilo que mais necessário for; mas precisamos de protecção, alívio de encargos e decidido e eficaz auxilio.

E, sem demora, devemos todos imitar, na nossa casa, o que fazem os estadistas: devemos procurar comprar o menos possível e vender o mais possível, de preferencia aquilo de que no mercado houver mais falta.

Temos muito vinho; mas não conseguimos vendê-lo por coisa alguma, quanto mais por preço remunerador.

E compramos azeite, roupa, umas maçãs para desfastio de doentes; e alguns lavradores até compram, tendo terra bastante, pão, hortaliça, não falando já nos chás e desinfectantes.

E' péssima orientação esta.

Colhamos menos vinho; mas procuremos colher mais pão, o azeite indispensavel, abundancia e variedade de fruta e ter horta sempre farta e alfobre respectivos.

Façamos mais pelo linho, como fizeram nossos avós.

Guardemos cabeças de marcela, babas de milho, cidreira, sally e não nos esqueçamos de semear e guardar mostarda e até de fazer o velho desinfectante arrenica, com as flores das nossas bouças e aguardente dos nossos alambiques.

Convem-nos ainda ter uma boa talha de mel: uma colher dele, diária aos nossos netos perserva-os de muitas doenças; e até a nós—os avós—uma boa colher dele, logo em jejum e outra ao deitar, á noite, só nos dispõe bem, não nos faz mal algum, segundo os entendidos no assunto.

E é um dos remédios bons de tomar. Para ter bom mel, precisamos de ter, pelo menos, uma colmeia. As abelhas desta colmeia, além de nos darem o mel, ajudando a fecundação das flores, vão melhorar e aumentar a produção do nosso pomar.

São bagatelas? Sim, são bagatelas, coisas pequenas o que aqui lembro aos meus colegas lavradores; mas nestas bagatelas, quem as não tem (e todos com cuidado as podemos ter) gasta-se um dinheirão por ano.

Além de tempo, que tambem nos faz falta, a correr para o mercado, para a drogaria e para a farmacia.

Ter estas bagatelas em casa é ter fartura, poupar muito, enriquecer sem dificuldade e atalhar a muita doença.

E a propósito do mel, lembra-nos que os antigos (e já ouvimos que até a Sagrada Escritura), para fazer o maior elogio duma terra, diziam: Produz mel e leite. Pois a nossa terra, se nós quizermos e com o auxilio de Deus, pode produzir mel e leite. Do mel já falamos. Para termos leite, na nossa casa, basta semearmos mais um prado em terreno húmido que nos permitirá ter mais uma vaca. Esses terrenos, que alguns aproveitaram para videiras americanas, produzem vinho inferior. E são os únicos que no tempo de estiagem nos podem fornecer erva.

O leite, tão procurado para os doentes, é tambem bom alimento para os saos. E vende-se sempre bem. E uma vaca rasoavel segura-no, pelo menos, 100\$00 mensais.

Não é mau de todo.

R.

## ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes do concelho, onde encarregamos pessoa amiga de proceder á cobrança da assinatura do nosso jornal, pedimos o favor de liquidarem os recibos logo que lhes sejam apresentados, evitando assim muito trabalho ás pessoas que gentilmente se prontificaram a auxiliar-nos.

E a todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral, onde se encontram já tirados os respectivos recibos.

mento necessário, em virtude do ano transacto não compensar o trabalho e a despesa.

Há muitos lavradores que ainda não puderem vender o vinho do ano passado, porque, apesar de barato, não é muito procurado. O que se torna urgente e necessário, é uma rigorosa fiscalização nos vinhos que não são puros, porque alem de prejudicarem a saúde, estragam os preços.

Algumas vezes, nota se, e com admiração, que certos individuos com poucas videiras, preparam grandes adegas.

—Guarda o leite, com um ataque de gripe, a menina Maria do Carmo de Oliveira Faria, estremosa filha do nosso amigo sr. Manoel Leonardo de Faria, mas felizmente tem obtido sensíveis melhoras—o que muito estimamos.

—Fizeram anos, no dia 8, a sr.<sup>a</sup> Maria Amélia de Oliveira Brito, e, no dia 17, o sr. Luiz de Oliveira Brito, filhos muito queridos do nosso amigo sr. Antonio Gomes Ferreira Brito.

Que esta data se repita por largos anos, são os nossos ardentes votos.

—No passado domingo, realizou-se

a tradicional festa de Nossa Senhora do Rosário, na visinha freguesia de Goios. Esta romaria foi abrilhantada pela banda de Vilar do Monte, sendo orador o rev. Pároco de Cambezes.

—Estão correndo na igreja Paroquial desta freguesia, os exercícos do mês de Maria, mas lamentamos não terem sido muito concorridos, devido aos trabalhos agricolas, contudo deve assistir o maior n mero de fieis, para que a Santíssima Virgem deixe cair as bênçãos do ceu sobre os campos, multiplicando assim todos os frutos.—C.

## Lijó, 20

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Igreja, faleceu o sr. Manoel Plácido Pereira, digno cantoneiro municipal.

Era casado com a sr.<sup>a</sup> Maria Arantes, pai de Maria Arantes Pereira e padraсто de Carolina Arantes. O saudoso extinto era uma pessoa de bem, muito respeitador e por todos muito considerado, tendo o seu funeral que constou do acompanhamento, officio do corpo presente e missa, sido muitissimo concorrido. A sua familia muito sensibilizada por todas as demonstrações de pesar que recebeu, no auge do seu reconhecimento agradece por intermédio desta correspondência a todas as pessoas que assistiram ao funeral e a coadjuvaram com os seus serviços neste transe tão doloroso porque acaba de passar.

—Com grande brilho e concorrência estão decorrendo os exercícos do mês de Maria.—C.

## Galegos, Santa Maria, 20

Realizou-se no passado domingo a solene festividade em honra de Nossa Senhora do Rosário, que constou de missa solene, exposição do Santissimo Sacramento, sermão e magestosa procissão.

—Faleceu o sr. João Augusto de Abreu, filho do nosso amigo sr. Luiz de Abreu. O extinto deixa viuva e filhos. A toda a familia apresentamos sentidas condolências.

—Decorreram com grande brilho tanto nesta freguesia como na sua anexa de Galegos, S. Martinho, os exercícos do mês de Maria.—C.

## Couto de Cambezes, 20

Decorrem na igreja paroquial desta freguesia os piedosos exercícos do mês de Maria. Tem sido regular a concorrência e maior seria, se não fôsse esta a quadra de maior apêrto nos serviços agricolas.

—Contraíram casamento, a 5 do corrente, Manoel Gomes Pereira e Rosa Gomes de Sá, a quem desejamos as maiores venturas.

—Recebeu o Batismo, a 16, Olivia, filha de José de Araujo Coutinho e Brizida de Araujo, sendo padrinhos Adriano de Araujo Coutinho, desta freguesia, e Olivia de Jesus da Costa Araujo, da visinha freguesia de Nine.

—Está para breve a união conjugal do sr. João Martins Maciel e Margarida Ferreira da Rocha.

—Passa mal de saúde a sr.<sup>a</sup> Rita Maria Gonçalves, esposa do nosso amigo sr. Manoel Joaquim de Oliveira, dig.<sup>mo</sup> Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Paróquia. Desejamos-lhe rápidas melhoras.—C.

## Sequiade, 20

Esteve enferma, mas já se encontra em convalescência, a esposa do nosso muito estimado amigo sr. Casimiro Gomes de Castro, mãe estremecida do nosso tambem muito estimado amigo sr. Manoel Gomes de Castro, da Casa do Fergial.

De visita á dita enferma, estiveram quarta-feira, na Casa do Fergial, os ex.<sup>mos</sup> srs. Ernesto F. Bravo, activo só-

**BLOCO BARCELOS, L. DA**

BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELEFONE 27 — BARCELOS 4775 — PORTO

**EMPRESA DE CONSTRUÇÕES**

ESPECIALISADA EM

**CASAS ECONOMICAS**

Fornecimento de vigamentos,

**Fabrica de Serração**

soalhos, esquadrias,

Materiais de construções, etc.

**MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS**

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

**Estabelecimento**Bem situado, **PASSA-SE.**

Falar nesta redacção.

**Procurador Corrêa**

Largo José Novals n.º 8

**José Perestrelo**

Largo José Novals BARCELOS

Automoveis de aluguer

Oleos e gasolinas

**Agencia João de Sousa Pimenta**

LEGALMENTE HABILITADO

**Passagens****Passaportes**

CAMPO DA FEIRA 22 — BARCELOS

Vende passagens para a America, Brasil, Argentina, Africa, França, etc.

**TRATA DE TODA A DOCUMENTAÇÃO BEM****COMO DAS CARTAS DE CHAMADA****BARCELOS — PRADO — BRAGA**

Partidas de Barcelos

8 25 da manhã  
11 10 da manhã  
1,25 da tarde (a)  
4 55 da tarde

DO LARGO DA CALÇADA

Partidas de Braga

8 45 da manhã  
11 30 da manhã (a)  
2 15 da tarde  
5 15 da tarde

DA RUA DOS CHÃOS, 88

N. B.—(a) Estas carreiras não se efectuem aos domingos.

**A EMPREZA**

cio do Centro Agrícola e Industrial, da rua de Santa Catarina, Porto, e Antonio da Silva Matos, da Casa do Moutinho, e dig.º regedor da freguesia de Areias de Vilar.

—Tambem esteve aqui, quinta-feira, em serviço do seu cargo, o sr. Manoel L. Pereira, zeloso fiscal das estradas.

—Faleceu, a 17, confortado com todos os Sacramentos da Igreja, de que foi sempre filho obediente, o sr. José da Silva Gomes (José da Fontainha), de 75 anos. Teve, a 18, numeroso acompanhamento á igreja paróquial, onde se fez officio de corpo presente, e em seguida, ao cemitério da sua paróquia, onde ficou depositado.

Foi sempre bom homem, deixando, porisso, muitas saudades á familia e a quantos o conheciam. Que descanse na paz do Senhor.

—Em Bastuço, continua a andar o diabo á solta por causa da estrada. Nem uma pipa de água benta nem o sinal da cruz tem conseguido subjugá-lo. Entrincheirou-se e continua a resistir como touro bravo e perigoso. Saiu um diabo terrissimo. Requeiram a vinda do Arcanjo S. Miguel, se o querem ver vencido. Se não aturem-no.

Vade retro!! São terríveis inimigos do progresso!!

Diz o rifão que o rabo da vaca é o peor de esfolar e dá certo, como estão a ver.

Se o não podem esfolar, cortem-no rente e termina a maçada. Fôra com os trambôlhos! Malditos empatas!!—C.

**Remelhe, 21**

Ontem houve nesta freguesia a reunião dos cruzados, fazendo a sua comunhão; á tarde esteve Nosso Senhor Exposto, fazendo-se a adoração.

No fim da Bênção fomos surpreendidos pela presença do Ex.º Senhor Dr. Bento Carqueja, que veio visitar o nosso rev.º Pároco Pinheiro Costa.

—Faleceu há dias, o rev.º Pároco de Gamil.

—Por aqui sulfata-se o vinho com todo o cuidado.—C.

**Minhotães, 21**

Nos dias 14 e 15 pairou sobre esta freguesia forte trovoadas acompanhada de alguma chuva, mas que não danificou a agricultura; não houve vento nem granizo, mas baixou bastante a temperatura. As vinhas estão promettedoras: já foram tratadas muitas delas com a primeira sulfatação. O vinho tinto continua nas adegas sem aparecerem compradores.

—Decorreu brilhante o tríduo eucarístico efectuado nesta freguesia no principio deste mês de maio. Foi orador o bem conhecido P.º Domingos

Gonçalves, de Guimarães, que entusiasinou o auditório com a sua palavra quente e sincera comunicando aos ouvintes o amor que arde em seu bondoso coração para com a Santíssima Eucaristia. A igreja esteve sempre cheia de fieis. O número mais brilhante da festividade foi a adoração do dia 5, ao fim da tarde. Fez-se a exposição do SS.º no trono rodeado de velas, lâmpadas electricas e flores, sendo de um efeito que se pode dizer mesmo maravilhoso!

Nunca houve (dizem) festa tão agradável nesta freguesia; até as almas mais frias ficaram encantadas. O mencionado Apostólico Prêgador fez a adoração do púlpito, ora prêgando, ora lendo, ora fazendo súplicas e usando as jaculatórias de Lourdes e Fátima, tudo entremeadado de cânticos acompanhados a harmonium pelo distinto e bondosissimo organista de Ribeirão sr. Francisco Dias dos Santos, que se ofereceu gratuitamente para desempenhar esse lugar. Todo o povo cantava com fervor e piedade. No fim, que já era noite, saiu da igreja toda a gente a cantar ouvindo-se ainda ao chegar ás suas casas mais distantes da igreja as vozes fortes dos homens que vieram em grande número assistir á dita hora de adoração que foi um céu na terra.

Todas as casas estavam iluminadas com lâmpadas electricas, velas de cêra, estearina e outras luzes no fim dos actos do culto, sendo de um efeito surpreendente, havendo luz em todos os caminhos. Houve 1.500 comunhões durante os 4 dias da festividade.

—Entraram mais crianças para a Cruzada Eucaristica, atingindo hoje o número dos inscritos 90 de ambos os sexos. Os exercicios do mês de Nossa Senhora que se efectuem ao fim da tarde, tem sido muito concorridos por este bom povo; de aqui em diante costuma diminuir a frequência por causa dos trabalhos agricolas. Na quinta-feira da Ascenção fez-se a exposição do SS.º no trono, que estava ornamentado ainda da solenidade eucaristica, assistindo tanta gente como se fôsse a missa, fêz-se a hora de adoração do meio dia até á uma hora por ser mais conforme á liturgia.

—No dia 13, domingo, teve lugar na paróquia desta freguesia o enlace matrimonial dos simpaticos nubentes Constantino Ferreira Ribeiro, do lugar de Roma, filho do nosso amigo Manoel Joaquim Ribeiro e Beatriz Gonçalves Ferreira, e Joaquina Gonçalves de Sousa, do lugar de Vilar, filha do nosso amigo Domingos Coelho da Silva e Margarida Gonçalves de Sousa. Assistiram ao acto religioso, além das pessoas de familia, varias outras das suas relações e amizade que cobriram

os noivos com uma enorme quantidade de flores.

Depois de tomarem o pequeno almoço dirigiram-se em automovel para o Santuário de Nossa Senhora do Sameiro com algumas pessoas da familia; que sejam muito felizes.—C.

**Carvalho, 21**

No dia 6, o nosso Reverendo Pároco principiou a preparação das crianças para uma comunhão solene, que se realizará no fim do mes de Maria.

Com o auxilio dessas criancinhas tem sido ajardinado o adro da Igreja —trabalho que tanto agrada a Deus e eleva os pequeninos no amor da religião.

—No dia 9, o sr. Domingos Gonçalves Coelho, acompanhado de alguns amigos, foi passar as ultimas horas da tarde ao cimo do Monte de N. S. da Franqueira, comemorando assim a passagem das suas 22 primaveras.

Visitaram, no dia 13, esta ermida pessoas de freguesias vizinhas e algumas de fora do concelho, sendo duz do Porto e o sr. Dr. Joaquim Graça, medico na Povoia de Varzim, acompanhado de sua familia.

Estes ilustres visitantes passaram toda a tarde naquele monte, admirando esse soberbo panorama de tão rara e encantadora belesa.

—Tambem estiveram nesse local os srs. Tenente Silva e Bento Antas, bem como o sr. Dr. Elias Lopes Cardoso que ali passou o domingo, acompanhado de algumas senhoras de Barrozelas.

—Reina grande animação nos rapazes desta freguesia que levaram o carro ás festas das Cruzes, agradecendo, desde já, á Comissão a forma como foram recebidos nessa brilhante parada, em que mostraram que em Carvalho se trabalha pelo progresso da terra.—C.

**Fragoso, 21**

Em fins de Abril uniram-se pelos sagrados laços do matrimonio os srs. Joaquim Bernardino de Araujo, da freguesia de Palme, e Maria Rosa Martins, filha do nosso amigo sr. José Pimenta da Costa, desta freguesia, onde fixaram residencia.

Muitas Felicidades.

—Em 13 do corrente estiveram em Fátima algumas pessoas desta freguesia, que trouxeram magnificas impressões. Com efeito, na grande obra da recristianisação de Portugal parece estar reservado a Fátima um importante papel. Tem sido muito bem acolhida a organisação dos Cruzados de Fátima havendo já cerca de 20 trezenas.

—No ultimo domingo houve missa solene em honra de N. Senhora do

Livramento e de tarde um bazar em beneficio das obras da igreja. As musicas foram este ano substituidas pelas tunas de Fragoso e de Tregosa que se despicaram bem e tiveram muitas palmas.

Terminou tudo por uma tragica comedia em que uns certos zaragateiros houveram por bem provar com correias e cabeças rachadas as suas valentias e a sua indomavel paixão pelo vinho e pelo selvagismo.

—Sabe-se que o sr. José Antonio Vieira, grande proprietario em Torres Vedras, mandou um importante donativo para as obras da nossa igreja pelo que será com justiça contado entre os principais benemeritos da sua terra natal.

Os nossos sinceros agradecimentos. C.

**Balugães, 21**

No proximo dia 27, pelas 17 horas, é inaugurado, em sessão pública, no salão da Escola Primária Oficial, desta freguesia, o retrato do ilustre presidente do Ministério Dr. Oliveira Salazar.

A Comissão paróquia da União Nacional, convida, por este meio, todos os individuos desta freguesia, filia-dos na União Nacional, a assistirem á homenagem que se vai prestar ao seu Grande Chefe.

—O tempo tem agora continuado muito bom para a agricultura.

Os trabalhos agricolas vão, por isso, muito adiantados, nesta região.

Os batatais apresentam-se com um aspecto muito promettedor. A nascença do vinho é, no geral, boa e abundante.

Os nossos lavradores estão muito satisfeitos. Ao contrario do sucedido em outras localidades, os temporais por aqui, não se fizeram sentir grandemente, nem causaram, Deus louvado, prejuizo de grande monta. Que a Senhora da Aparecida, Nossa Boa Padroeira, continue a olhar por este vale e a protejer-nos com os seus desvelos.

—Foi alarmada a freguesia, esta manhã, com a noticia de ter sido espancado, altas horas da noite, um pedreiro, cortador de esteios que em tempo aqui residia. E' bom que casos destes não voltem a repetir-se numa época em que todos proclamam necessidade de paz, de ordem, de vida nova e novos processos.

Actos desta natureza, são sempre reprovaveis, não dignificam absolutamente ninguém.

—A gosar as festas do Espírito Santo, em Braga, foi um grande romero desta freguesia, chefiado pelo nosso amigo sr. João José Rodrigues Neiva, «Conde da Lage Negra».—C.